

UMA NOVA FASE DE LUTA

O resultado das eleições nos Estados Unidos da América, ainda antes da tomada de posse do presidente eleito, já provocou, em poucas semanas, uma perigosa agitação no quadro político mundial.

Não sabemos como vai evoluir a situação, mas como cidadãos e sobretudo como empresários, temos de ter a consciência de que Portugal não ficará de fora da incerta evolução que nos espera.

Sabemos que as opções políticas dos Estados Unidos



da América sobre a guerra na Ucrânia não são claras e podem ter consequências preocupantes nos países da NATO, de que Portugal é membro. O que pode agravar as divisões que já hoje existem entre os principais países europeus e o enfraquecimento da União Europeia. Com inevitáveis consequências económicas para as empresas e os cidadãos.

Como sabemos que, se os Estados Unidos da América tomarem medidas para travar as importações provenientes dos países europeus, elas terão um forte impacto também em Portugal, pois trata-se do nosso 4.º principal mercado.

Não é difícil prever que vem aí um quadro político e económico europeu e mundial complexo e de risco elevado. E que nós empresários, mas também o Governo, temos de saber agir com coragem e inteligência num quadro de responsabilidade nacional do qual as forças políticas responsáveis não se podem excluir.

O Governo tem de perceber este novo quadro, caso contrário, terá dificuldades em seguir em frente.

Uma nova situação. Uma nova fase de luta.

A nós empresários não nos resta outro caminho, conscientes de que a situação difícil que já enfrentávamos agora se pode vir a agravar.

Trata-se no fundo de continuar e adequar o que temos vindo a fazer nos últimos meses e agora num quadro mais complexo e de maior risco.

Temos de exigir do Governo, agora enredado na aprovação do Orçamento de Estado e sempre preocupado, como os outros partidos, nas próximas eleições, que sejam responsáveis nas suas atitudes em relação à economia e às perspectivas para o país.

Nós empresários não faltaremos à chamada.

Vamos enfrentar esta nova fase de luta.

NERA LANÇA PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DIGITAL PARA MICROEMPRESÁRIOS

Estão abertas as candidaturas para um programa de capacitação digital dirigido a microempresas do setor turístico. As inscrições estão disponíveis até dia 13 de dezembro e garantem aos participantes formação, consultoria e planos de ação gratuitos.

A base deste programa, que é 100% gratuito, oferece formação digital estratégica, mentoria personalizada liderada por especialistas, planos de ação para a digitalização e networking com microempresas de toda a Europa.

Trata-se de um programa focado na área das competências digitais e destinado às microempresas (que empregam menos de 10 pessoas) e cuja atividade económica insere-se no setor turístico, como o alojamento, as atividades culturais, o aluguer de automóveis e os transferes, os transportes, o turismo marítimo, a exploração turística ou a restauração, entre outros.

Esta iniciativa pretende melhorar o desempenho digital das empresas e beneficiar das potenciais oportunidades de redução de custos que a transição digital pode gerar. As formações disponíveis incluem a abordagem a ferramentas como: storytelling, comércio online, plataforma de reservas, mecanismos de financiamento, processamento de dados, cibersegurança e inteligência artificial, entre outras.

A convocatória para as microempresas está aberta até dia 13 de dezembro com **apenas 20 vagas limitadas**. As inscrições estão disponíveis no portal do projeto em <https://dibestinterreg.com>.

A iniciativa surge no âmbito do **projeto internacional DIBEST - Inovação Digital para a Economia Azul e Turismo Social**, é cofinanciado pelo programa Interreg Espaço Atlântico, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, e opera nas regiões costeiras de Espanha, França, Irlanda e Portugal. O projeto tem término previsto para julho de 2026.

Para mais informação consulte: <https://dibestinterreg.com> | www.nera.pt

EMPREGO MAIS DIGITAL



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
RECONHECIDA



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, encontra-se a desenvolver o **Projeto Formação Emprego + Digital**, integrado no **Programa Emprego + Digital**, financiado pelo **Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)** e gerido pelo **IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional**.

Porque acreditamos que a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que as empresas possam implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, **encontramo-nos a promover**, no âmbito deste Projeto, um **Plano de Formação** que integra **40 ações** de formação **GRATUITAS**, de curta duração (25 e 50 horas), para o mês de **dezembro 2024**, em formato **MISTO (Presencial e Online)**, temos previstas as seguintes ações:

2. **Extra – CNQ – Marketing de Influência Estratégias com influenciadores Digitais**
3. **0778 – Folha de Cálculo**
4. **9741 – Aplicações Informáticas – Introdução à Gestão**

As **ações de formação** que integram este Plano de Formação **são certificadas** com a emissão de **certificado** emitido através da **Plataforma SIGO** e serão desenvolvidas em formato misto (uma sessão de formação presencial e as restantes em formato online).

**FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA
PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS**



Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **dezembro**, em **formato ONLINE ou PRESENCIAL**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de dezembro:

- ✓ **Língua Inglesa Aplicada aos Negócios**

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção “Formação Profissional – Formação não Financiada”, em <https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada> ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151 (Chamada para a rede fixa Nacional)

E-mail: gfo@nera.pt



ALGARVE 2030 ABRE AVISO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

Está aberto o **prazo de candidaturas para candidaturas ao concurso SITCE – ECONOMIA CIRCULAR (ALGARVE-2024-61)**, pelo Programa Regional ALGARVE 2030, para apoio a Projetos de circularidade nas empresas, visando:

- Desenvolvimento de novos produtos, designadamente, resultantes de processos de descoberta empreendedora assentes no potencial de circularidade de diferentes subprodutos e setores;
- Otimização da utilização de recursos e sua circularidade, através da reconversão de processos produtivos;
- Redução do consumo de matérias-primas, nomeadamente através da produção de embalagens mais sustentáveis;
- Adoção de atividades de eco-design que favoreçam o aproveitamento de materiais recicláveis e/ou de subprodutos para criação de novos produtos, e implementação de soluções produtivas mais sustentáveis;
- Elaboração de diagnósticos para a reorientação das cadeias logísticas e de abastecimento e para a implementação de novos modelos de negócios de economia circular assentes, nomeadamente, em product as a service na reutilização de materiais ou em economia de partilha;
- Reciclagem e reutilização de recursos para a promoção da economia circular.

O **aviso está a decorrer até 31-01-2025 e tem uma dotação total de 1 milhão de euros.**

Podem candidatar-se a este aviso as seguintes entidades:

- **PME;**
- **Entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação (ENESII), na qualidade de copromotoras.**

ALGARVE ACOLHE A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CITRINOS 2032

A decisão foi votada no Congresso deste ano, que decorreu na Coreia do Sul, fruto de uma **candidatura apresentada** pela **Universidade do Algarve**, pela **CCDR Algarve** e pela **AlgarOrange – Associação de Operadores de Citrinos do Algarve**, apoiada pela **Associação Portuguesa de Horticultura, Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, Federação da Agricultura Algarvia (FEDAGRI), Instituto Superior de Agronomia e Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.**

O **Algarve** é a principal **região produtora de citrinos em Portugal**. Cerca de 88% da produção do país está localizada neste território. As condições climáticas e naturais da região, oferecem as condições ideais para a produção de citrinos de qualidade diferenciada, com uma história de séculos, e uma identidade reconhecida a nível nacional e pela União Europeia com a distinção de "**Citrinos do Algarve**" – Indicação Geográfica Protegida (IGP), fruto do empenho das empresas do setor e da sua interação com a investigação e serviços públicos da área da agricultura.

Os resultados da última **campanha de citrinos**, onde se projetam as tendências para o próximo ano, apontam para um **aumento de produção na ordem dos 10% em relação à média dos anos anteriores**, sendo

expetável que o crescimento se mantenha no próximo ano, aportando um peso significativo à economia regional, com um **volume de negócios anual de cerca de 388 milhões de euros**.

Para além de abastecer o mercado nacional, os citrinos produzidos no Algarve são dos frutos mais exportados por Portugal. Em **2023**, as **exportações destes produtos ultrapassaram os 197 Milhões de Euros (M€), mais 10,4 M€ do que no ano anterior**.

O **Congresso Internacional de Citrinos**, que se **realiza de quatro em quatro anos**, contará com a participação de centenas de investigadores, técnicos e empresários da área da citricultura, sendo um dos maiores eventos do Mundo ao nível das temáticas ligadas ao agroalimentar.

Os últimos congressos tiveram lugar em Valência (Espanha), Foz de Iguazu (Brasil) e Mersin (Turquia). O deste ano aconteceu na Coreia do Sul, entre os dias 10 e 15 de novembro, e o de **2028 será na Sicília (Itália)**.

ALGARVE ELEITO MELHOR DESTINO DE PRAIA DO MUNDO 2024 WORLD TRAVEL AWARDS
O **Algarve foi eleito, pela terceira vez, o Melhor Destino de Praia do Mundo nos World Travel Awards 2024**, os Óscares do Turismo, superando destinos icónicos como Maldivas, Cancún e Seicheles. A distinção foi anunciada durante uma cerimónia realizada na Madeira, reconhecendo a beleza da costa algarvia, que se estende por 200 km de praias, e a capacidade da região em oferecer experiências de sol e mar diversificadas.

A **qualidade das praias do Algarve**, em **2024**, destacou-se por vários feitos como as **86 praias com Bandeira Azul**, as **69 galardoadas com Qualidade de Ouro** e as **13 classificadas como Zero Poluição**, além de **47 praias acessíveis**, garantindo a inclusão de todos os visitantes.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, o verão de 2024 consolidou o posicionamento da região como referência no turismo de sol e mar. Entre os meses de junho e setembro, o alojamento turístico do Algarve registou um aumento de 1,7% nas dormidas, com crescimentos tanto de turistas estrangeiros (+1,9%) como de nacionais (+1,3%). O número de hóspedes aumentou 2,8%, impulsionado pelo crescimento dos mercados internacional (+2,9%) e nacional (+2,6%). Pela primeira vez, os proveitos totais do alojamento turístico ultrapassaram os mil milhões de euros, atingindo 1052 milhões de euros, um marco que representa um crescimento de 7,1% face ao ano anterior. Os turistas residentes em Portugal lideraram tanto nas dormidas como no número de hóspedes, seguidos pelos provenientes do Reino Unido, Irlanda, Alemanha e Espanha.

Recorde-se que os **World Travel Awards já tinham distinguido o Algarve como Melhor Destino de Praia do Mundo em 2020 e 2021**, além de várias vezes como Melhor Destino de Praia da Europa.

Os World Travel Awards™, programa de prémios de viagens e turismo com maior prestígio no setor, reconhecem os melhores exemplos de boas práticas no setor do turismo, à escala global. A votação é realizada pelo público em geral e por mais de 200 mil profissionais de turismo, oriundos de 160 países.

TRANSIÇÃO ESG | SUSTENTABILIDADE É INVESTIMENTO ELEGÍVEL NOS INCENTIVOS À QUALIFICAÇÃO DE PME

As **PME que queiram reforçar a sua estratégia de investimento** em fatores de competitividade, que aliem **inovação, digitalização, e sustentabilidade, têm até 30 de janeiro de 2025 para se candidatarem** aos

apoios disponíveis para projetos individuais de qualificação empresarial, no âmbito do programa de incentivos **Portugal 2030**.

O Aviso para apresentação de candidaturas está aberto ao **abrigo do sistema de incentivos à competitividade empresarial (SICE)** e destina-se a operações individuais de qualificação de Pequenas e Médias Empresas, sustentadas numa abordagem estratégica, que vise **melhorar a capacidade das empresas competirem em mercados alargados**.

Investimentos elegíveis

Os projetos de investimento candidatos devem basear-se numa atuação integrada, que envolva pelo menos dois fatores imateriais de competitividade ligados a áreas como a inovação organizacional, gestão e logística, a digitalização do negócio, a transição para a sustentabilidade e ecoinovação, a criação de marcas e design, a capacitação para o desenvolvimento de produtos, serviços e processos, a proteção de propriedade industrial, a qualidade e certificação, e a transferência de conhecimento e tecnologia.

Na área da sustentabilidade são consideradas elegíveis despesas relativas à certificação de sistemas, serviços e produtos na área do ambiente, obtenção do Rótulo Ecológico e adoção de sistemas de ecogestão e auditoria, entre outros relacionados com a integração dos princípios ESG (práticas ambientais, sociais e de governação responsável) nos negócios.

A **taxa de incentivo** pode **assumir um valor de 50% ou 40% sobre as despesas elegíveis**, em **função da região que acolhe o investimento**.

O princípio 'DNSH' é condição de acesso

As regras de acesso a fundos comunitários exigem que o princípio de 'não prejudicar significativamente' o ambiente, conhecido na sua sigla inglesa por DNSH, seja cumprido, devendo as empresas beneficiárias assegurar que os seus investimentos estão alinhados com este princípio, em **conformidade com o quadro regulamentar associado à Taxonomia Ambiental europeia**.

GOVERNO APROVA FINANCIAMENTO PARA SETOR TRANSFORMADOR DA ECONOMIA

O **Governo**, através do **Ministério da Economia**, vai **lançar um programa de financiamento de projetos deep tech**, o **Deep2Start**, no **valor de 60,6 milhões de euros de financiamento público** e com a **capacidade de alavancar um investimento total de 110,6 milhões de euros**.

A iniciativa vai chegar ao terreno no primeiro trimestre de 2025.

Este programa, que concretiza algumas das medidas previstas no "**Programa Acelerar a Economia**", visa promover o desenvolvimento de projetos deep tech e de start-ups com elevado potencial de inovação tecnológica disruptiva em Portugal.

O programa Deep2Start é composto por duas iniciativas:

O novo **Fundo Deep Tech**, que **contará com 50 milhões de euros de financiamento público e capacidade para mobilizar outros 50 milhões de euros de investidores privados**. O fundo deverá também assegurar investimentos em setores estratégicos para a transição verde e energética. Este financiamento será canalizado através de parcerias, para assegurar a seleção adequada dos projetos deep tech mais promissores em Portugal.

Está neste momento em **análise a definição de parcerias** com o **Banco Português de Fomento**, a **Portugal Ventures** e o **Fundo Europeu de Investimento**.

E **10,6 milhões de euros de financiamento público adicional**, distribuídos em **articulação com a ANI**, **Portugal Ventures** e **Startup Portugal**.

Este montante será direcionado para:

1. novos fundos de ignição que visam a **transferência e valorização de conhecimento tecnológico e científico da academia para o ecossistema**, bem como o **apoio a start-ups em estado inicial de financiamento**;
2. **vouchers** para apoiar a candidatura de **projetos deep tech ao European Innovation Council Accelerator**, um programa da Comissão Europeia que apoia start-ups e pequenas e médias empresas através de subvenções de capital.

O sector deep tech destaca-se pela capacidade transformativa de economias e indústrias, alavancando os mais recentes avanços em ciência e engenharia.

Com **esta iniciativa**, o Governo **visa colmatar falhas de mercado e potenciar um setor estruturante, conferindo maior resiliência, competitividade e sustentabilidade à economia portuguesa**.

O programa Deep2Start vem juntar-se ao anúncio feito recentemente Fundo Europeu de Investimento de disponibilização de 90 milhões de euros em fundos portugueses para acelerar o crescimento de start-ups europeias, com foco também em deep tech e cibersegurança.

RTA APRESENTADO PLANO DE MARKETING ESTRATÉGICO DO TURISMO DO ALGARVE 2028

A **RTA** apresentou recentemente o **Plano de Marketing Estratégico do Turismo do Algarve 2028** (PMETA 2028), numa sessão foi aberta a convidados e imprensa.

O **PMETA 2028** estabelece uma visão ambiciosa para a região: **consolidar o Algarve enquanto um destino turístico competitivo, sustentável e reconhecido nacional e internacionalmente pela qualidade e diversidade da sua oferta**.

Este **plano orientador**, que **vigora até 2028**, aposta numa estratégia assente em inovação, qualidade e sustentabilidade, e reflete as expectativas de empresas, parceiros e comunidades locais, alinhando-se com os objetivos das agendas regional, nacional e internacional.

Linhas orientadoras do PMETA 2028

O desenvolvimento do PMETA 2028 foi fundamentado em vários referenciais estratégicos, como a Agenda 2030 das Nações Unidas e a Estratégia Turismo 2027.

A nível regional, o plano encontra-se alinhado com o Algarve 2030 – Estratégia de Desenvolvimento Regional, o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Algarve e o Plano Regional de Eficiência Hídrica para o Algarve.

Metas estratégicas

Para orientar o crescimento sustentável do turismo, o **PMETA 2028 define metas estratégicas específicas**, com foco em indicadores como:

- Dormidas em época baixa, ampliando o turismo fora dos períodos de alta temporada;
- Proveitos do alojamento turístico, promovendo uma oferta de qualidade;
- Taxa de sazonalidade, incentivando uma ocupação anual mais equilibrada;
- Movimento de passageiros no aeroporto;
- Satisfação dos residentes e dos turistas, assegurando experiências positivas e memoráveis para todos.

Mercados e produtos prioritários

O plano hierarquiza ainda os mercados emissores prioritários para o Algarve, alinhando-os com a estratégia nacional do Turismo de Portugal.

Entre os mercados maduros destacam-se a Alemanha, Espanha, Irlanda, Países Baixos, Portugal e Reino Unido. Como novos mercados emissores, o **PMETA 2028** identifica os Estados Unidos e o Canadá.

Na organização dos produtos turísticos, o **plano foca-se em três produtos consolidados – sol e mar, golfe e turismo residencial** – e outros dez produtos e segmentos de aposta e seis de desenvolvimento que diversificam e enriquecem a oferta da região.

ABERTURA DE CANDIDATURAS – MEDIDA +EMPREGO

A **medida +Emprego, criada pela Portaria n.º 220/2024/1, de 23 de setembro**, consiste na concessão, à entidade empregadora, de um **apoio financeiro à celebração de contrato de trabalho sem termo, a tempo completo, com desempregado inscrito no IEFP**.

Esta medida visa:

- Prevenir e combater o desemprego e promover a contratação de desempregados;
- Estimular a criação de emprego permanente;
- Apoiar a criação líquida de postos de trabalho.

O período de **candidatura à medida +Emprego decorre entre as 9h00 do dia 11 de novembro de 2024 e as 18h00 do dia 30 de junho de 2025**, nos termos do aviso de abertura de candidaturas, aprovado pelo Conselho Diretivo do IEFP em 5 de novembro de 2024.

As candidaturas são efetuadas pela entidade promotora no portal iefponline, na sua área de gestão.

PORTUGAL GARANTE EXECUÇÃO DE 40% DO PRR EM 2024

A **Comissão Europeia confirmou no passado dia 26 de novembro a avaliação positiva do 5.º pedido de pagamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, no valor de **2,9 mil milhões de euros**. O desembolso relativo a este pedido é o maior até agora, sendo composto por 1,65 mil milhões em subvenções e 1,25 mil milhões em empréstimos.

Tal reflete o **cumprimento das 15 metas e 27 marcos associados**, que incluem reformas em áreas como a eficiência energética, a gestão de resíduos, a simplificação fiscal e o mercado de capitais.

O pedido abrange, ainda, investimentos significativos em sectores essenciais para o futuro do País, como a habitação, os transportes públicos sustentáveis, a capitalização de empresas, a digitalização, a modernização do sistema fiscal e aduaneiro e a prevenção de incêndios.

Neste sentido, **Portugal deu um passo decisivo para cumprir a meta dos 40% em 2024 ao enviar à Comissão Europeia no dia 15 de novembro – com 45 dias de antecedência – o 6.º pedido de pagamento do PRR, correspondente a uma taxa de execução de 38,6%.**

Ao antecipar este envio para Bruxelas em várias semanas, tornou-se o segundo Estado-Membro a fazê-lo, a seguir a Itália. Portugal criou, assim, margem para executar os 1,4% restantes nos últimos dias de novembro e ao longo do mês de dezembro, atingindo a execução de 40% antes do final do ano.

ALUGUER DE ESPAÇOS:

Localizadas em plena Área Empresarial de Loulé, as instalações do NERA há muito que são um ponto de encontro dos empresários do Algarve.

Dotadas de bons acessos rodoviários (A22 e EN125) e com estacionamento próprio, as instalações do NERA posicionam-se atualmente como um local de eleição para a realização de vários eventos tais como:

- Reuniões de Empresas;
- Seminários e Congressos;
- Lançamento de Produtos;
- Ações de Formação;
- Recrutamento e Seleção de Colaboradores.

Atualmente possuímos rede wireless e salas devidamente equipadas, em função dos eventos a realizar, bem como serviço de “catering”. Ao todo, dispomos de 6 salas adequadas ao desenvolvimento de ações de formação ou de reuniões de trabalho, com capacidade entre as 16 e as 30 pessoas sentadas, sendo que duas das mesmas estão equipadas com computadores e vocacionadas para o desenvolvimento de ações de formação de informática. Para além destas salas dispomos também de um auditório indicado para a realização de Seminários, Conferências, Sessões de Informação, Workshops, Fóruns, Tertúlias, com uma capacidade máxima de 140 pessoas sentadas, bem como de uma sala polivalente contígua. Complementarmente, dispomos ainda de um gabinete para pequenas reuniões ou entrevistas com apenas 10 lugares.

Para mais informações entre em contacto connosco ou consulte o nosso [Catálogo](#):

Telefone: 289 41 51 51(*) | Telemóvel: 96 581 76 08 (**)

E-mail: nera@nera.pt

(*) Chamada para a rede fixa nacional

(**) Chamada para a rede móvel nacional